S. R. Dia 29 de Março das 21.00 às 01.30 horas

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

DIRECÇÃO-GERAL DA CULTURA POPULAR E ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESPECTÁCULOS

REPARTIÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

Of. n.º

Ref.

R E L A T Ó R I O

Em cumprimento de determinação superior a Brigada constituída pelos Agentes Fiscais José Leitão e Malta Romeiras visitou os seguintes recintos:

COLISEU DOS RECREIOS-Levava a efeito o I ENCONTRO DA CANÇÃO PORTUGUESA,patrocinado pela CASA DA IMPRENSA.Segue-se o relatório,tanto quanto possível circunstanciado do que nos foi dada verificar:

O espetáculo,cujo início estava marcado para as 21.30 horas,só cmmeçou realmente pelas 22.00 horas.Entretanto o público pateava e entoava a canção "Baleizão" e outra cujo título desconhecemos,mas que tem por refrão "só assim será poema,só assim será Nação" e que ulteriormente foi cantada por José Letria.

Abriu o espetáculo o Quarteto de Marcos Resende,que foi permanentemente vaiado e que acabou por desistir de actuar.Seguiu-se-lhe o duo Carlos Moniz e Maria do Amparo,que cantou "Noivas de bilros"e"3 novas e 3 velhas",ambas aprovadas.A seguir cantou MANUEL JOSÉ SOARES, "Cala os olhos vagabundo" e outro,de que não disse o título e que não consta da lista das canções aprovadas ou mesmo reprovadas.

S. R. (continuação)

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

DIRECÇÃO-GERAL DA CULTURA POPULAR E ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESPECTÁCULOS

REPARTIÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

Of. n.º

Ref.

Seguidamente actuou o conjunto de guitarras de Carlos Paredes, vibrantemente apaludido. Houve então a ditribuição de prémios da casa da Imprensa. Tudo correu normalmente até ser distribuído o prémio ao melhor programa de rádio (ano de 1972). O júri não considerou nenhum digno de ser premiado, mas deu um prémio ao locutor ADELINO RUI GOMES; antigo locutor da Rádio Renascença e actualmente despedido porque segundo ele próprio afirmou aos microfones "não o deixaram dizer a verdade, nem esclarecer o público de certos factos". (não dizendo porém qual verdade e quais factos....) Foi ovacionado pelo público, que gritava "Fascistas, Fascistas". (Acreditamos não adjectivar o locutor). Houve então um intervalo de crca de 15 minutos.

Iniciou a segunda parte o conjunto espanhol VIÑO TINTO, que cantou cinco cantigas em espanhol. Apàaudidos. Entrou então em cena o poeta ARY DOS SANTOS. Fortemente vaiado ao princípio, explicou que não ia cantar mas apenas declamar poesia, e que, com grande espanto seu, podia declamar dois sonetos que não tinham sido censurados. Imediatamente a reacção do público se modificou, sendo a partir desse momento ovacionado. Declamou "Soneto presente" e "SARL" - ambos aprovados. Como

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO
DIRECÇÃO-GERAL DA CULTURA POPULAR E ESPECTÁCULOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESPECTÁCULOS
REPARTIÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

Of. n.º
Ref.

lhe fosse pedido para dizer mais uma poesia,acabou por dizer um poema em memória de Alves Redol,afirmando que pensava não estar a infringir as normas de censura,uma vez que toda a gente o conhecia. Entretanto os artistas intervenientes nesta segunda parte encontravam-se todos no palco,e iam actuando conforme lhes aprovia.Veio então JOSÉ BARATA MOURA,que cantou "Pergunta"e"Intelectualite", ambas aprovadas.Seguiu-se-lhe MANUEL FREIRE,que antes de começar a cantar teceu considerandos sobre a importância deste I Encontro da Música Portuguesa,e em ar de piada foi dizendo que como mora longe de Lisboa,e tem de viajar de combóio,que tinha'perdido' algumas letras de canções e até mesmo perdera a última quadra do que ia cantar,a"Dulcineia".Realmente não a cantou limitando-se a trauteá-la.Novos protestos do público.Alguém da geral perguntou"quem fora o f. da p..... que cortara a letra.Risos do público e do artista.Cantou a seguir "O Cotorinho",também aprovado.Seguidamente apareceu JOSÉ JORGE LETRIA,largamente aplaudido.Cantou "Conta corrente"e "Grande era a cidade",fazendo piadas â censura pelo meio.Como o público exigisse que cantasse mais uma,o artista ao princípio tentou

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

DIRECÇÃO-GERAL DA CULTURA POPULAR E ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESPECTÁCULOS

REPARTIÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

Of. n.º
Ref.

esquivar-se mas acabou por trautear a aludida canção de que desconhecemos o título. Pôs-se em pé numa atitude respeitosa que estamos mais habituados a ver quando se entoa o Hino Nacional do que propriamente uma música ligeira.... Veio então FERNANDO TORDO, desde o início fortemente vaiado. Começou por cantar (ou antes por tentar cantar..) a "Tourada" que não conseguiu. É de apreciar o espírito desportista deste artista porque mesmo assim tentou cantar outra canção, de que nem sequer conseguimos ouvir o título ou a letra. Desconhecemos por completo qual seria. O CONJUNTO INTRÓITO, após breve mas acintosa piada à censura interpretou "História antiga". ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA, antes de começar a actuar dirigiu-se ao público e pediu para serem considerados presentes alguns camaradas cantores tais como Francisco Fanhais, Sérgio Godinho e outros, actualmente impedidos de actuar. Cantou depois "Canção com lágrimas" e "T rova do vento que passa". Finalmente JOSÉ AFONSO também cantou. Mas primeiro todos os artistas deram os braços, e oscilavam o corpo da esquerda para a direita, no que foram logo imitados pelo público. Interpretou "Grandola, vila morena" e "Milho Verde" e novamente "Grandola", acompanhado pelo público, que berrava

S. R. (continuação)

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

DIRECÇÃO-GERAL DA CULTURA POPULAR E ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESPECTÁCULOS

REPARTIÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

Of. n.º

Ref.

cremos que intencionalmente, a estrofe "o povo é quem mais ordena".

Pode-se considerar o final como apoteótico, com jogos de luzes a incidir sobre os artistas e sobre o público.

Mais se verificou que constavam do visto prévio, sem terem actuado, os seguintes artistas:

PAULO DE CARVALHO.....CARLOS MENDES.....DUARTE MENDES....RUI MINGAS

TERESA PAULA BRITO.....GRUPO PLEXUS.....GRUPO EPHEDRA....GRUPO XARANGA

ROSA LEON:::.....PABLO GUERRERO

Transportes

18$50

Lisboa, 1 de Abril de 1974

Os Agentes Fiscais,

Felipe Malta Romeiros.